

Cientistas italianos em Portugal levam alterações climáticas à Fundação Champalimaud

São italianos, investigadores, e trabalham em Portugal. Neste ano decidiram criar uma associação para promover o conhecimento e a sua divulgação. A ciência das alterações climáticas é o tema da sua primeira conferência.



Encontro decorre na Fundação Champalimaud .© Global Imagens

Não sabiam uns dos outros, mas quando há tempos se encontraram em Lisboa, num evento promovido pela embaixada

Filomena Naves

05 Dezembro 2019 — 00:

TÓPICOS

Fundação
Champalimaud
cientistas
Alterações
Climáticas

italiana, aperceberam-se, com alguma surpresa, de que afinal eram muitos mais do que poderiam ter imaginado: talvez mais de uma centena, a trabalhar em investigação científica em diferentes universidades e laboratórios, um pouco por todo o país. Aproveitar as possibilidades que essa circunstância oferecia era o passo natural a dar. Não hesitaram.

"Lembrámo-nos de criar uma associação para fazer conferências, promover colaborações e intercâmbios culturais, e encontros entre os investigadores italianos e portugueses, e também com os cidadãos portugueses e os italianos a viver em Portugal", conta ao DN Andrea Zille, investigador do Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil da Universidade do Minho e vice-presidente da recém-criada Hipácia - Associação dos Investigadores Italianos em Portugal.

A sua primeira iniciativa acontece já nesta sexta-feira, 6 de dezembro, pelas

17.00, na Fundação Champalimaud, com a realização de uma conferência sobre a ciência das alterações climáticas e o que se perspectiva para o futuro.

O tema não podia ser mais atual, embora a data "não tenha sido planeada a pensar na realização da COP, nesta altura, em Madrid", garante Andrea Zille.

Colocando, no entanto, a tónica no que a ciência diz sobre a problemática, a iniciativa acaba por cumprir um papel oportuno no esclarecimento sobre o que está em causa nas questões da mudança climática, numa altura em que estão em jogo, na capital espanhola, decisões políticas sobre o futuro.

Mulher, matemática e à frente do seu tempo

Desde que se tornou claro que as alterações climáticas são um problema real, que se agudiza ao ritmo da inação dos decisores políticos para reduzir de uma vez por todas as emissões de gases